Anno de 1841. Sabbado 11 de Dezembro. Anno XVII. N. 270.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Crozes D. 3, ou á praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira, Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

6 Seg. s. Nicoláo. chanch. Aud. do Juiz de Direito da 2. vara.
7 Terç. s. Ambrozio. Rel. Aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
8 Quart. ✠ Conceição de N. Snra. s. Romanico.
9 Quint. s. Leocadia. chanch. Aud. do Juiz de Direito da 2. vara.
10 sext. s. Melquiades. Aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
11 sab. s. Damazo. Rel. Aud do Juiz de Direito da 3. vara.
12 Dom. 3. do Advento. s. Justino.

Preamar do dia de 11 Dezembro.
1.ª a 2 hora e 54 m. da tarde.
2.ª a 3 hora e 18 m. da manhã.

CAMBIOS NO DIA 10 DE DEZEMBRO.

Cambio sobre Londres 30 d. p. 1$000.		Prata - Pesos Columnares	1,640 a 1,660
» » Paris 320 reis p. franco.		» » Mexicanos	1,620 a 1,640
» » Lisboa 80 a 85 p. 100 de pr.		» miuda	1,440 a 1,460
Ouro - Moeda de 6,400 V.	14,600 a 14,700	Moeda de cobre 3 por 100 de disconto.	
» » » N.	14,400 a 14,600	Disconto de bilh. da Alfandega 1 e ½ por 100 ao mez.	
» » de 4,000	8,100 a 8,200		
Prata - Patacões	1,640 a 1,660	Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Quart. ming. a 5 -- ás 9 oras e 53 m. da manhã.
Lua Nova a 12 -- ás 7 oras e 11 m. da tarde.
Quart. cresc. a 20 -- ás 0 oras e 12 m. da tarde.
Lua cheia a 27 -- ás 4 oras e 12 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS

EXPEDIENTE DO DIA 4 DO CORRENTE.

Officio—Ao Exm. presidente, rogando-lhe a expedicção de suas ordens, para que fossem recebidos, e transportados no primeiro vapor vindo do sul, o segundo tenente João Marinho Cavalcante de Albuquerque e o soldado Antonio Jose de Brito seo empedido á provincia do Maranhão, e o soldado Vicente Furtado, á provincia do Ceará, a cuja guarnição ficou pertencendo. Semelhantemente pedia houvesse de mandar abonar ao dito segundo tenente as comedorias de desembarque, e as vantagens de ajudante d'ordens até o fim de novembro, vantagens a que tinha direito, por vir nesta qualidade condusindo um contingente de recrutas.

Dito - Ao mesmo Exm. Snr., para que tivesse a bondade de mandar que por a thesouraria desta provincia se pagasse a prestação de 45 reis diarios, que em socorro de sua familia deixou o soldado Victorino dos Santos, quando embarcou para a corte, devendo a prestaçao ser cobrada mensalmente pela respectiva folha, desde 21 de setembro do corrente anno em diante.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., signicando-lhe em vista do seu despacho do primeiro deste mez, que o recruta da Paraiba do Norte Manoel dos Anjos, embarcara para a capital do imperio na charrua Amphitrite, no dia 6 de novembro ultimo, tornando-se por isso impossivel a sua remessa para aquella provincia, conforme requesita o respectivo Exm. presidente.

Portaria—Encarregando ao major ajudante d'ordens Manoel Joaquim de Oliveira de uma commissão, que tinha de ser prehenchida no forte de Gaibu', e povoação de Nasareth do Cabo.

Dita—Ao tenente coronel commandante do deposito, mandando de ordem da presidencia communicada em officio desta data. dar baixa ao soldado do quinto batalhão de Cavalaria provisorio; addido ao deposito, Jose das Virgens da Costa, que fora recrutado contra a lei, fasendo-se por esta forma effectivo o despacho da presidencia de 17 de agosto de 1839, que o mandara dimittir, e não teve execuçao por haver o referido Costa marchado para a campanha do Maranhão.

IDEM DO DIA 6

Officio—Ao Exm. presidente, remettendo-lhe em duplicata o mappa da força effectiva de linha existente na provincia durante o mez de novembro ultimo, e da guarda nacional destacada em serviço da policia em differentes comarcas.

Dito—Ao Ao Exm. commandante das armas da provincia do Maranhão, communicando-lhe, que no vappor S. Sebastião, seguião, conforme sua exigencia o ajudante de ordens João Marinho Cavalcante de Albuquerque, e o soldado Antonio Jose de Brito seo camarada cuja guia deixava de ser-lhe enviada agora pela rapidez com que sahia o vapor; mas que lhe seria remettida em outra occasião.

Dito -Ao commandante Superior da guarda nacional do municipio, passando preso a sua disposisão o guarda nacional do terceiro batalhão, Manoel do Livramento, pela culpa de haver abandonado a guarda do consulado, e commetter a insubordinação de que tratava o official supperior do dia na parte, que em proprio original lhe transmetia, a fim de proceder contra o guarda como fosse de lei.

Dito—Ao tenente coronel commandante do deposito, remettendo-lhe os papeis de contabelidade do Rio Formoso, pertencente ao mez de novembro ultimo, e mandando que a respectiva importancia fosse entregue ao portador desto.

Dito—Ao prefeito da comarca do Rio Formoso, cômunicando-lhe o exposto no precedente officio.

Dito—Ao juiz de direito do civel, e interino do crime da comarca do Limoeiro, accusando recebido o seo officio, no qual communicava o difinitivo julgamento do soldado Agostinho Servolo Advogado.

Dito- Ao major cômandante da fortaleza do Brum, ordenando-lhe, desse uma salva de 19 tiros no acto em que tomasse posse da presidencia desta provincia o Exm. Snr. barão da Boa-vista, presidente nomeado

Dito -- Ao Major commandante da fortaleza de Tamandaré, disendo-lhe que forão rubricados e entregues ao portador para serem cobrados, os papeis de contabelidade involvidos no seo officio de 3 do corrente; que em officio de 24 de novembro ultimo havia dado sulução de outro seo officio que tractava da remoção dos presos de justiça para a Cadeia de Serinhaem, e finalmente, que tendo o major M. I. de C. Mendonca sido encarregado pelo governo imperial de examinar as fortificações da provincia, só depois deste exame se tractaria dos consertos que requesitava.

Dito - Ao command. do deposito, mandando excluir do mesmo, passando guia, que deveria enviar ao prefeito da comarca, o soldado Agostinho Servolo Advogado, que fora condemnado pelo Jury da comarca do Limoeiro a sette annos de prisão simples.

Dito -- Ao prefeito da comarca, passando a sna disposição o soldado Agostinho Servolo Advogado, que se acha preso na fortaleza do Brum; por ter sido definitvamente condemnado a sette annos de prisão simples pelo jury da comárca do Limoeiro, no dia 15 de novembro do anno proximo passado, , conforme lhe communicara o juiz de direito do civel e interino do crime da comarca por officio de 26 do mez transacto.

Dito—Ao capitão commandante interino da companhia de artifices, mandando agora mesmo apresentar ao segundo tenente João Marinho Cavalcante de Albuquerque, o soldado Antonio Jose de Brito seo empedido, que o devia acompanhar á provincia do Maranhão, certo que sua guia deveria ser enviada a secretaria militar para lhe dar a direcção do costume.

Dito-- Ao mesmo- mandando render do destacamento do Brum, e substituir por outro, o soldado Jose Maria Dias, que tinha de acompanhar ao mâjor Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça na inspecção que tinha de faser ás fortificações da provincia, devendo ser considerado em diligencia em quanto estivesse empregado neste serviço.

TESOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DO CORRENTE.

Officio—Ao Exm. Snr. presidente da provincia informando o requerimento de Jose da Silva Neves em que pedio o titulo de aforamento do terreno ja medido e avaliado, sob numero 89 no lugar de Fora de Portas.

Dito—Ao mesmo Exm. Snr. sobre o de Gaspar Jose dos Reis dito sob o numero 87 no dito lugar.

IDEM DO DIA 6.

Officio - Ao mesmo Exm. Sr. idem de Jose de Carvalho da Costa, idem do terreno que possue na rua do Apolo.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr. dito do tenente João Marinho Cavalcante de Albuquerque, sobre o abono dos vencimentos para se poder transportar a provincia do Maranhão

Dito— Ao mesmo Exm. Snr. dito do thesoureiro das loterias concecedidas a favor da obras do igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguesia da Boa-vista, sobre o novo plano por aquelle thesoureiro appresentado.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr. informando que não existe ordem alguma, que authorise o fornecimento das peças de fardamento, de que trata o officio do Exm. presidente do Ceará; mas como este se fundasse em ordens' recebidas da corte do Imperio, parecia que a sua requesição podia ser satisfeita.

Dito—Ao inspector da thesouraria do Maranhão remettendo a letra de 3:000$000 reis saccada por Paiva & Manoel a favor daquella thesouraria.

Dito -- Ao dito das Alagoas accusando a recepção do officio de 20 de setembro ultimo, que acompanhou diversos documentos relativos as diligencias que tem embregado aquella thesouraria para encorporar aos proprios Nacionaes o sitio de terras denominado Trindade, que pertenceo a extincta Religião assim denominada.

Dito—Ao inspector da alfandega communicando ter o Exm. presidente da provincia expedido as necessarias ordens para ser removida a guarda da mesma repartição, na conformidade da requesição feita no 1.º do corrente.

Dito—Ao contador da thesouraria communicando a licença de seis meses concedida ao dezembargador desta provincia Francisco de Paula Cerqueira Leite, com os seus respectivos vencimentos.

Dito—Ao inspector da Alfandega, convidando-o para assistir no dia 7 do corrente a posse do Exm. Snr. Barão da Boa-vista, presidente nomeado para esta provincia.

Iguaes convites forão feitos aos administradores do correio, da recebedoria de rendas geraes, e da meza do consulado.

IDEM DO DIA 7.

Officio - Ao Exm. Snr. presidente da provincia com a representação que o procurador fiscal interino da fasenda dirigio á thesouraria, relativa a obra que Antonio Jose de Magalhães Bastos está edificando junto ao arco de Santo Antonio.

Dito - Ao administrador da recebedoria de rendas Geraes internas para em execussão do § 1. do artigo 6 do decreto numero 231 de 13 de novembro precedente, cobrar o imposto addicional de mais quarenta reis, que foi estabelecido sobre a taxa do selo a que estão sugeitos pelos alvarás de 24 de janeiro de 1804 e 17 de junho de 1809 os papeis de qualquer naturesa, e denominação, especificados nestas leis.

EDITAL.

A thesouraria de fasenda desta provincia, tem de faser algumas remessas em letras para Londres; e por isso os Srs. negociantes, que as quiserem dar, hajão de comparecer na mesma thesouraria, nos dias do seo expediente.

Secretaria da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco 10 de dezembro de 1841.

João Francisco Bastos.
Official maior.

CORREIO.

O Brigue Imperial Pedro recebe a mala para o Rio de Janeiro, a manhã (12) as 11 horas do dia.

ARSENAL DEMARINHA.

O Illm. Sr. Inspector do Arsenal de Marinha, manda faser publico, que no dia 20 do corrente, pelas 11 horas da manhã, se porá em arrematação o fornecimento dos objectos abaixo declarados, para as embarcações d'armada, pelo tempo de trez mezes a contar do dia 7 de Janeiro proximo em diante, ou até o fim de Junho, tambem proximo, se os preços dos referidos objectos a isto convidã.

As pessoas aquem convenha faser semelhante fornecimento são convidadas pelo mesmo Illm. Sr. Inspector a comparecer n'esta secretaria em dito dia, e hora, munidas das competentes propostas; certas de que o fornecimento será entregue a quem por menos o fiser com os objectos da melhor qualidade.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 6 de Dezembro de 1841.

Alexandre Rodrigues dos Anjos,
Secretario.

Objectos postas em arrematoçes, c aos quaes se refere o amuncio supra.

Carne verde, farinha, aguardente, assucar, vinagre, toucinho, bacalhão, azeite doce, fejão, azeitê de côco. sabão, spermaceti, sebo em vellas, arroz, tintas branca e preta, agua-raz, seccante, taixas de cobre, ditas de ferro, arcos de tonel, ditos de pipas, tijollos ingleses, cravos de pipa, arcos de ferro de huma polegada a huma e um quarto, papel almaço, penas, o tinta d'escrever.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

PREFEITURA.

Parte do dia 6 do corrente.

Illm.º e Exm. Snr. -- Partecipo a V. Ex que das partes hoje recebidas consta não te occorrido novidade.

Idem do dia 7.

Illm. Exm. Sr. Consta tão sómente das Partes hoje recebidas, que forão prezos por um Soldado do Corpo Policial o preto Francisco, escravo do Exm. Barão de Suassuna, por estar em desordem; nadá mais occorreo.

Idem do dia o.

Illm. e Exm. Sr. Das partes recebidas n'esta Prefeitura hontem, e hoje, consta somente que forão presos Antonio dos Santos, e Joze Moçambique, por andarem na rua fora d'horas, e se tornarem suspeitos; Francisco Joze Dias, e o escravo Pedro, e Elias Marinho Falcão, e Umbellino Ferreira Dias, por estarem em dezordem a noite; todos tiverão o competente destino, na forma da Lei. Aproveito esta occasião para declarar a V. Ex. que apparecerão dous cadaveres, um atraz do muro da Penha, e outro por detraz da caza do Negociante Cunha; e que esta Prefeitura providenciou a respeito, como lhe cumpria.

Nada mais occorreo, digno de referir-se.

Idem do dia 1o.

Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que hoje pela manhã aconteçeo cahirem os andames da caza, que está edificando na rua do Hospicio, de Joaquim Elias de Moura, sobre um preto menor, apprendiz de carpina, escravo de Antonio Dias, o qual falesceo immediatamente, segundo me foi communicado pelo mesmo Moura.

É o que consta das Partes hoje recebidas.

COLLECTORIA DO MUNICIPIO DE OLINDA.

O collector da decima e mais impostos de Olinda, manda lembrar a todos os seos collectados, que o presente mez he o marcado na lei, para a cobrança passiva a boca do cofre, do primeiro simestre do corrente anno financeiro de 1841 a 1842, e que findo esto praso se procederá executivamente contra os omissos; e para não alegarem ignorancia faz publico pelo presente, e por editaes, e fixa-lo nos lugaras mais publicos do municipio.

Collectoria de Olinda 1.º de dezembro de 1841.

O escrivão
João Gonsalves Rodrigues França.

Tivemos o Nacional de Lisboa, e o Diario do Governo até 2 de Novembro p. p. Em quanto aos negocios internos de Portugal pouco ou nada adiantão.

Continuavão as Cortes em seus trabalhos legislativos; tinha sido apresentado no Senado o parecer da commissão de legislação ap-

provando o projecto á cerca da congrua dos Parochos remettido da Camara dos Deputados; e n'esta discutia-se outro projecto tendente a melhorar a situação das classes inactivas.

Progredião as accusações e pronuncias contra os jornaes opposicionistas; porém estes obtinhão na relação provimento a os seus aggravos.

A Imprensa periodica em Portugal continuava a occupar-se da politica e dos recentes successos da Hespanha, cujas noticias alcanção ate 26 d'Outubro p. p.; e d'ellas apresentaremos aos nossos leitores os extractos mais interessantes. As noticias de Londres chegavão a 23 e as de Pariz a 21 d'aquelle mesmo mez.

CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores -- Para que o respeitavel publico não faça de nós, abaixo assignados, um juiso diverso daquelle, que justamente merecemos, em consequencia da prisão que solfremos as nove horas e meia da noite do dia 7 do corrente no arco da Conceição da Ponte; somos a rogar-lhes, em abono da verdade, a publicação em sua estimavel folha do motivo real e verdadeiro da nossa injusta prisão, naquella noite.

Bem como inumeras pessoas ali se achavão observando os festejos, que se fasião a Senhora da Conceição estavamos nós tambem, Srs. Redactores, com a precisa decencia, que exigia aquelle acto solemne, e respeitavel.

Andavão entretanto porentre o povo ali apinhado, varios e dispersos soldados de policia, como em observação do que podesse occorrer; e socedendo que um de nós tivesse levado uma pequena bengalla, como outros muitos as tinhão, por ser oseo uso licito e permettido, acontecêo q' por fatalidade um daquelles soldados não pouco embriagado quisesse tomar adita bengalla por cacête, e com effeito respendendo com estupidas grosserias ás moderadas rasões com que o dono da bengalla reclamava delle a sua conservação, vae a querer arrebatal-a, quando, um dos espectadores, bem como todos os mais, irritado da insolencia daquelle borracho, presenta-lhe uma bengalla, que trasia muito mais grossa e volumosa, e diz-lhe « veja lá se tam bem quer tomar esta », e vendo que o soldado lhe ia pôr os gadanhos, pucha arrebatadamente por ella, e dá com elle soldado por terra, que mal se podia ter em pé. Levanta-se este do chão, e achando ainda ali o primeiro a quem tinha insultado dá-lhe a voz de preso, e o vai condusindo como a um facinoroso, agarrando-lhe no facto pelas costas: eis que nisto apparece o outro de nós dous, que de nada então sabia, e tendo-se informado do acontecido, sobremaneira escandalisado de facto tão revoltante, vai ter com o alferes, q' estava de ronda, e q' ali tambem se achava na occasião, a solicitar delle a soltura de seo amigo e companheiro, que arbitrariamente ia condusido preso para o quartel da policia e aquella hora; mas o alferes não quiz attender, e disse sem mais nem mais calle-se, e acompanhe tambem o preso, para me não vir aqui dar regras.

Eis aqui Snrs. Redactores, a cauza da nossa prisão. O que se passou he fielmente o que acabamos de narrar, que foi bastante publico, e nós appellamos para a imparcialidade das pessoas que testemunharão o succedido, que bem convencidos estamos de que nos não contradictarão em nada do que havemos dito.

Temos-nos justificado para com o Respeitavel publico, resta-nos agora agradecer-mos cordialmente aos Snrs. Redactores a inserção destas linhas, por cujo obzequio sempre seremos

Muito obrigados veneradores.
Umbelino Ferreira Dias.
Elias Marinho Falcão de Albuquerquerque Maranhão.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

HESPANHA.

Madrid 14 d'Outubro.

Havia na capital uma falta absoluta de noticias fidedignas da Navarra, e provincias Vascongadas. Durante os ultimos seis dias não se tinham recebido correspondencias daquelles pontos, o que conservava os animos na maior incerteza. Entretanto corriam alguns boatos, e até uma das Folhas periodicas dizia que o General O'Donnell estabelecêra o seu Quartel General em Cirauqui e Maneru, onde estava organisando em batalões alguns paisanos navarros; que o General Piquero tomára posse das Amezcuas, e que reunia alli os mancebos dos povos immediatos; que em Vitoria não só se haviam alevantado as tropas de Piquero, mas tambem o povo e a Milicia nacional; que em Bilbão acontecèra outro tanto, e até accressentava que alguns pontos importantes da costa de Cantabria haviam tomado parte activa no movimento. Tambem se dizia que a Rainha viuva saira de Paris no dia 4, e se dirigia a Bilbão. Da capital já tinham saido algumas tropas e artilharia, que deviam formar a vanguarda do exercito de operações, que ha de commandar o Marquez de Rodil, na supposição de que o Regente não se poria á testa das tropas senão em caso urgente.

O Conselho de guerra permanente havia-se reunido no dia 14 para julgar a causa do Tenente Coronel D Diogo Leon, Conde de Belascain. O accusado tinha comparecido perante os seus juizes em grande uniforme de hasar e trazendo pendentes todas as cruzes e condecorações nacionaes e estrangeiras, que lhe foram conferidas por seus grandes feitos de armas durante a ultima guerra.

O General Roncali, seu amigo particular, a quem elle escolhera para seu defensor, e que o havia acompanhado na carruagem desde a prisão até á sala do Conselho, leu a defeza por escripto, que parece impressionára profundamente o auditorio. O defensor sentiu-se tão vivamente commovido ao lê-la, que por vezes as lagrimas e a oppressão que experimentava lhe embargaram a voz, e deram um testemunho do interesse com que advogava a causa de um amigo em lance tão doloroso.

Affirma-se que muitas pessoas respeitaveis interpunham com zêlo e efficacia os seus bons officios a favor do infeliz General, e que outras que gosam actualmente de grande popularidade, haviam dirigido uma representação ao governo com o mesmo fim generoso. e que se pediam as assignaturas da Milicia nacional.

Alguns jornaes secundavam nobremente áquellas diligencias, e espraiando-se em considerações de grande importancia a respeito da justiça politica, recordavam os relevantes serviços do general Leon, e reclamavam a favor delle a gradidão da sua patria.—Tambem algumas folhas de 14 já o dão condemnodo á morte, e no Oratorio, ou Capella, onde os réos recebem os ultimos soccorros da Religião antes de serem executados. O governo recebia de differentes provincias participações satisfactorias, assegurando-lhe firme obediencia á sua authoridade. Oxalá que a ordem se restabeleça sem sacrificios, e que se dissipem as pesadas nuvens, que parecem ameaçar de novo á malfadada Hespanha, onde a liberdade só pópe consolidar-se pela união e pela paz.

Idem 16 d'Outubro.

Ainda havia em Madrid a mesma falta de noticias das provincias do Norte; entretanto, segundo as correspondencias d'alguns pontos proximos daquellas provincias, não constava que a revolta tivesse feito progressos.

O General Leon havia sido fusilado no dia 15, apesar dos esforços que se fizeram para que lhes fosse commutada a pena.

No Correio Nacional do dia 16 lê-se o seguinte:

« Apesár do poderoso influxo de S. M. e Alteza, e dos rogos de outras pessoas e corporações, resolveu-se a execução da sentença de morte proferida no dia 14 contra o General Conde de Belascoain.

« Pela manhã sedo se reuniram á milicia nacional, e as tropas da guarnição. A primeira se formou desde S. Thomás, aonde tem o seu quartel, e no qual estava no Oratorio o General Leon, seguindo péla praça de Santa Cruz, Arco e rua de Toledo até á saida da porta deste nome, onde está destinado o campo para as execuções, no qual se formou o quadrado de todos os piquetes da guarnição que commandava o Majór do provincial de Alcazar de S. João, D. José de Arias.

« Pela uma hora em ponto saiu o General do Oratorio acompanhado do Padre Carasa, do General Roncali, seu defensor, e de outro militar, que naturalmente estaria encarregado de sua custodia.

« O seu traje era o mesmo de huzar que levou ao conselho de guerra, adornado com todas as suas cruzes e condecorações, e coberta a cabeça com a barretina de ordenança. O reu porte era grave, porém tão sereno e desembaraçado que mais parecia que a sua maccha era um passeio, do que o transito para o supplicio. Chegou em fim ao quadro, onde fallou com o seu confessor, e logo se abraçou com o General Roncali, e nesta atitude esteve alguns minutos. Dirigiu-se depois ao logar da execução, aonde deu um abraço a um soldado da sua escolta; despediu-se delle e dos mais companheiros, e até nos pareceu que lhe entregava alguma cousa, pedindo se lhe permittisse commandar elle mesmo a descarga, e que não se lhe vendassem os olhos, accrescentando em alta voz que não era traidor. Em seguida alçou a voz e gritou: viva Isabel Segunda, viva a Constituição, apontar, fogo: e no mesmo instante deixou de existir!!!!

« Abstemo-nos de toda a reflexão, e nos limitamos a dizer que foi morto o Conde de Beslascoain.

« Parece que sua familia havia solicitado que se lhe entregasse o cadaver, para ser depositado no cemiterio da porta de Bilbáo, parr onde foi conduzido n'um carro funebre, ainda que decente, sem ostentação »

Idem 19 d'Outubro.

A Gazeta de Madrid do dia 18 publica um Decreto, pelo qual se declara em estado de bloqueio a costa de Cantabria desde Castroardiales até Fuenterrabia, com exclusão destes dous portos, e dos de Guetaria, S. Sebastião, e Parages; e se ordena outrosim ao Ministro da Marinha, que tome todas as medidas tendentes á execução daquelle Decreto.

A mesma folha diz que continuavam a receber-se communicações dos Chefes Politicos das Provincias limitrofes das sublevadas, assegurando que os povos da sua jurisdicção estavam animados do melhor espirito, e decididos a sustentar á custa dos maiores sacrificios as instituições vigentes, e a repellir qualquer tentativa dos fautores da revolta. De Catalunha e Aragão marchavam forças consideráveis com destino ás Provincias sublevadas.

A mesma folha do dia 19 contem um Decreto do Regente, ordenando que durante a sua ausencia da capital o acompanharão os Ministros da Guerra e do Reino, ficando os outros encarregados do expediente dos negocios. Sua Alteza havia partido de Madrid no dia 19. A milicia nacional havia pegado em armas para se despedir delle, e com igual objecto se lhe apresentou o chefe Politico, á testa das commissões da Deputação Provincial, e da Camara Municipal. O Regente, certo de que sêdo terminará a revolta nas Provincias Vascongadas, logo que alli chegue o Exercito numeroso que commanda, havia publicado antes de partir, o Manifesto que passamos a transcrever:

Manifesto.

« Hespanhoes: viveis ha poucos dias nas doçuras de uma paz que conquistastes com o vosso sangue e a vossa valentia; gosaveis todos dos beneficios da Constituição, cujo triumpho assegurastes do modo mais firmè; sob os auspicios de um Governo zeloso, observante das leis, vereis fecharem-se pouco a pouco as chagas abertas por uma guerra devastadora, renascer a indusfria, fomentarem-se a agricultura, as artes, e o commercio; abrirem-se em fim mil mananciaes de prosperidade, recompensa devida a tão nobres sacrificios.

« De repente se cobrio de negras nuvens horisonte tão magnifico; de repente resôa em nossos ouvidos o brado de uma nova guerra, provocada pelos inimigos de vosso bom nome, e das vossos liberdades. Não querem, hespanhoes, que sejaes livres, que prospereis jámais, os que com tal sanha renovam os seus furores. Não poderam fazer-vos retroceder á época dos abusos, e privilegios que prendiam uma nação inteira ao jugó de certas classes que a devoravam, e isto excita a sua virgança. Feristes o orgulo dos que com artes vis queriam atropellar as vossas leis, privar-vos do vosso direito de homens livres. e por isso se arvora de novo o estandarte de vingança e sangue; por isso se afiam os punhaes com que os hespanhoes vão atravessar outra vez o peito de seus irmãos.

« O attentado commettido na noite do dia 7 no recinto do proprio Paço Real, é um ultraje á nação, á humanidade, á civilisação, e aos thronos. Os homens generosos de todas as nações, que se acham interessadas na Causa da Liberdade que defendemos, pedirão conta aos instigadores e perpetradores de uma aggressão; em que poderam ter perecido as tenras descendentes de cem Reis. Conhecerá o Mundo os nómes dos traidores, seja qual fôr o manto que os cubra. Cessou o tempo das contemplações pagas com a mais negra ingratidão. Exige a salvação de Hespanha que se rasgue o véo, e appareça toda a verdade por mais terrivel que seja.

« Hespanhoes: soldado desde a minha infancia, nunca hei aspirado senão a esse bello titulo. Servir a minha patria, derramar o meu sangue pelo seu bem estar, seus direitos e suas liberdades; guiar pela senda do patriotismo e da gloria os valentes que ella me havia confiado, era toda a minha ambição; ambição que estava nobremente satisfeita. Se as circunstancias me exaltaram a outra esphera, não foram obra minha.

« Vós me elevastes: pela vontade da nação inteira regem as minhas mãos as redeas do Estado. Jámais se confiou um cargo publico por um modo mais solemne. No seio das cortes, da mão dos vossos legitimos representantes, recebi a investidura de Regente deste Reino. Alli pronunciei o juramento de governar segundo a Constituição e as leis. Alli prometti ante Deos e os homens caminhar pela vereda da justiça, consagrar-me inteiro á felicidade, ás liberdades, ao bom nome da minha patria. Dizei vos mesmos se hei cumprido a minha promessa.

« Com os mesmos assentos de convicção profunda que então animaram minhas palavras, as repito agora. Hespanhoes: nestes momentos de crise, quando os nossos inimigos nos provocam á guerra uni-vos a este soldado que de hespanhol se aprecia, e de hespanhol livre. Formai-vos em falange a roda do Throno de Isabel Segunda, e das instituições que de base e de escudo serven á joven Rainha, que nelle está sentada. Dizei aos inimigos de vossas liberdades, da vossa prosperidade, de vossa fama tão nobremente adquirida; dizei á Europa, ao mundo inteiro, que estaes resolvidos a reger-vos por leis que vós mesmos vos déstes, a não deixar-vos arrancar os fructos de tanto sangue e de tamanhos sacrificios. Vós rasgastes a mascara aos que provocam sedições, invocando direitos já por elles mesmos desmentidos. Vós cobrireis de confusão e de ignominia os que acendem este faxo de discordia, invocando foros que até agora só tem servido de pretexto para cobrir d'orrores vosso soio. Não pode ser duvidoza a victoria para os que defendem a Liberdade, e alçam com orgulho os pendões de Castella. Diante delles irão os vís q' cavaõ um abysmo debaixo dos pés de Maria Christina. No seu impotente despetto faltam á honra, esquecem-se dos seus juramentos, quebrantam as palavras dadas, e offendem o decoro nacional, para saciarem tão somente a sêde da sua vinganga:

« A's armas, hespanhoes: resôe, já que assim o querem, em toda a Peninsula o grito da guerra. Arme-se e apromple-se a milicia nacional, e mantenha a tranquillidade e a ordem publica, em quanto não for necessario chamal-a ao campo da honra, e unida com o valente Exercito dispute as palmas do combate. Ouvi agora mais que nunca a vós dos vossos Chefes, dos vossos magistrados. Vivei mais que nunca submissos ás leis. certos de que ha chegado a hora da vossa regeneração completa, de occupar entre os povos livres, entre as Potencias civilisadas da Europa, o lugar que marcam o vosso poder, o vosso valor, e a vossa gloria.

« A vós, heroicos milicianos de Madrid, exemplo de todas as virtudes civicas, a vós confio a custodia da nossa Augusta Rainha e de sua excelsa Irmã; a vós tão dignos de velar por objectos tão sagrados. Tambem fica confiada a ordem, e o socego publico desta Capital ao vosso patriotismo.

Ao separar-me de vós me desvaneço de dizer-vos que cada dia haveis adquirido novos titulos á minha gratidão, á minha amizade, ao meu carinho. A attitude, a decisão, o enthusiasmo que mostrastes na noite de 7 para 8 do corrente, nunca se desvanecerão da minha memoria. Merecestes bem da patria, milicianos de Madrid; o que haveis feito o emittarão todos os demais do Reino; já o fizeram os vossos esforçados companheiros de Aragão e Pamplona. Mas a vós e a elles vos coube a fortuna de concorrer primeiro para castigar a rebellião.

« Minha ausencia será curta. A' frente dos meus companheiros d'armas levarei a recordação das suas glorias no meio do povo vascongado, que não pode tomar parte nos interesses exclusivos de uma aristocracia, que não são os seus. Com palavras de paz pouparei quanto for possivel os horrores dos combates, que, entre os filhos da mesma patria em vez de canticos de triumpho, só arrancam lagrimas de sangue.

« Hespanhoes todos, confiemos na justiça de uma causa por tantos leaes e valentes defendida; descançai no zelo de um homem, que do posto a que o exaltastes, só aspira a tornar a confuudir-se entre vós, apoiado nos sentimentos do seu coração, na consciencia de haver cumprido bem com os seus deveres. Que dia tão formoso e tão brilhante para a Hespanha, aquelle em que depois de affiançado o Throno, de assegurada a nossa liberdade e as nossas instituições, entregarmos a Isabel II. o Estado florescente, poderoso, e respeitado, digno do Scetro de uma Rainha de Hespanha, e lhe dissermos: Senhora, esta é a obra dos bons e leaes Hespanhoes!» — Madrid 18 d'Otubro de 1841. -- O Duque de

Victoria, Regente do Reino. -- Antº. Gonzales.

A Rebellião que rebentou em alguns pontos da Costa de Cantabria, os auxilios que os rebeldes podem receber por mar. a defensa e segurança que exigem outros logares que até agora se conservam tranquillos e livres do contagio, reclamão medidas que ponham a coberto a ordem e a segurança do resto do territorio. Authorisado o Governo, pela pratica das Nações, e pelo direito da propria conservação, para adoptar todas as providencias convenientes, e que tendam a cortar os males da rebellião, e achando-se uma parte da Provincia de Biscáya dominada pela força dos criminosos, que se levantaram contra o Governo legitimo estabelecido pela vontade da Nação; Hei por bem, como Regente do Reino, durante á menoridade de S. M. a Rainha D. Isabel Segunda, e de accôrdo com o parecer do Conselho de Ministros, Decretár o seguinte:

Art. 1.º Declara-se em estado de bloqueio a Costa de Cantabria, desde Castro Urdiales até Fuenterrabia, com exclusão destes dous portos e dos de Quetaria, S. Sebastião, e Pasages.

Art. 2.º Os Navios que contravierem á esta disposição incorrerão nas penas que estabelecem o Direito Maritimo universalmente reconhecido para similhantes casos, e as disposições vigentes a tal respeito.

Art. 3.º Para levar a effeito o presente Decreto, acham-se destinados para aquella Costa os Navios de guerra necessarios para impedir rigorosamente toda a communicação com os rebeldes.

Art. 4.º O Ministro d'Estado dos Negocios Estrangeiros communicara este Decreto aos Agentes Diplomaticos e Consulares de S. M. para que dando-lhe a conveniente publicidade, ninguem possa allegar ignorancia; prevenindo-os de que começa a vigorar do dia 24 deste mez em diante.

Art. 5.º O Ministro da Marinha expedirá as ordens e instrucções necessarias, a fim de que este Decreto tenha exacto e devido cumprimento. Assim o tereis entendido, e communicareis a quem competir. = « O Duque da Victoria. » = Madrid, 17 de Outubro de 1841. = A. D. Antonio Gonzales, Presidente do Conselho de Ministros.

IDEM 21 D'OUTUBRO.

A Gazeta Extraordinaria de Madrid do dia 21, publica um officio do Marquez de Rodil, General em chefe do exercito de operações do Norte, em que dá parte que no dia 18, pela volta da meia noite, havia o General Piquero abandonado Vitoria com todas as forças que a guarniciam, indo em sua companhia a denominada Regencia, e demais funccionarios, que haviam tomado parte na revolta. A municipalidade tinha logo officiado ao General Aleson, que se achava mais proximo, para que viesse occupar a cidade, havendo-se anteriormente apresentado ao General Rodil dous esquadrões de cavallaria dos revoltosos, e em seguida cinco companhias do regimento de Infanteria de Borbon. O mesmo General Rodil, n'outro officio transcripto n'uma segunda Gazeta Extraordinaria de Madrid; tambem do dia 21, participa que o mencionado General Aleson lhe officiára de Vitoria, dando-lhe parte que acabava dalli ser conduzido preso por alguns cavalleiros D. Manoel Montes d'Oca, um dos principaes cabeças da sublevação, o qual devia ser fusilado no dia seguinte, accrescentando que os outros iam em precepitada fuga. O General Rodil diz tambem n'um dos seus officios, que o General O'Donell se havia retirado de Pamplona.

O Regente, ao receber as primeiras participações destes acontecimentos, havia logo partido pela posta do seu Quartel General em Lozoyuela, acompanhado dos Ministros da Guerra e do Reino, deixando atrás a sua escolta, que a marchas regulares se lhe devia reunir logo que elle fizesse alto.

Em Madrid não havia cessado de reinar a mais completa tranquillidade.

IDEM 24 D'OUTUBRO.

A Gazeta extraordinaria de Madrid do dia 24 contém um officio do General Alcalá dando parte, que occupando a posição de Andoain, por lhe constar que os sublevados marchavam a ataca-lo, soubera que havendo estes chegado a uma legoa daquelle ponto, se tinham os soldados amotinado contra os seus chefes, vindo immediatamente reunir-se ao referido General Alcalá victoriando a Constituição, a Rainha, e o Regente do Reino.

Os Generaes revoltosos, que commandavam aquellas forças, alguns Deputados que tomaram parte na rebellião, e alguns Chefes e Officiaes do convenio de Vergára, que se acham naquella parte das provincias, e todos os demais individuos haviam fugido precipitadamente na direcção de Pamplona, com intenção ao que parece, de se acoitarem em França.

Segundo outros officios publicados na mesma Gazeta extraordinaria consta que Bilbão se havia submettido ao Governo, assim como tres Batalhões que alli haviam seguido a revolta. O Chefe Munagorri havia sido fusilado, e accrescentavam que igual sorte tinham tido o Coronel Rizo, o General Lu Hera, e outros individuos que os acompanhavam.

Sabia-se que O'Donell havia saido da cidadella de Pamplona anteriormente a estes acontecimentos para se reunir a Ortigosa; porém depois do que acima deixamos referido, deve elle ter procurado evadir-se com os outros compromettidos, ficando desta sorte terminada a tentativa de insurreição.

IDEM 26 D'OUTUBRO.

A Gazeta extraordinaria de Madrid daquelle dia diz. que o Regente permanecia em Victoria a 24, e que no dia antecedente havia d'alli marchado, com direcção a Pamplona, o General em Chefe do Exercito de Operações Marquez de Rodil com sete Batalhões, e alguns Esquadrões.

Os Batalhões de Estremadura, e Saragoça, que haviam seguido o General O'Donell quando sáira da Cidadella de Pamplona, tinham-se dispersado no Val de Bastan, abandonados por seus Chefes e Officiaes, que poderam refugiar-se em França. Varios magotes dos que ainda vagavam pelos montes tinham-se já apresentado ao Brigadeiro Olloqui. Esperava-se a todo o momento a noticia de haver-se entregado a Cidadella de Pamplona com a pequena guarnição, que nella se havia encerrado.

No dia 23 haviam a Deputação Provincial, e a Camara Municipal de Madrid dado um sumptuoso banquete aos valentes alabardeiros, que na noite do dia 7 defenderam o Real Paço contra os ataques da tropa sublevada. Depois de jantarem dirigiram-se os convidados aos theatros. onde foram acolhidos pelo publico com todas as demonstrações de applauso pelo seu brioso comportamento.

Dizem os periodicos que temos á vista, que alguns Senadores e Deputados, existentes na capital, solicitavam do Governo a prompta reunião dos corpos co-Legisladores; entretanto a Imprensa periodica mostrava-se divergente quanto á opportunidade da medida.

CAMBIOS EM LISBOA.

Em 25 de Outubro.

Londres	53 3/4 a 54	p. 1$ rs. 30 d.	v.
»	54 a 54 1/4	p. . . 90 d.	d.
Amst.	43 3/4 E.	p. 400 rs. 3 m	d.
Hamb.	48 1/4 E.	p. 1$ rs. .	d.
Triest.	432 D.	p. florim .	d.
Genov.	516 L.	p. 3 L. n.	d.
Leorne	—	p. 1 L. F.	d.
Napoles	---	p. 1 Dd.	d.
Pariz..	527 L.	p. 3 fr. 100 d.	d.
Madrid	2$700 L.	p. 1 P. de C. 15 d.	d.
Cadiz	. . . . .	» . . »	d.
Vienna	452 D. . . .		

VALOR DOS METAES E PAPEIS DE CREDITO.

Objectos.	Compra.	Venda.
Peças de 7$500 rs. . .	7$700	7$730
Onças Hespanholas . .	14$400	14$600
Soberanos	4$400	4$420
Ouro cerceado	1$910	1$930
» em barra . . .	25	26
Patacas Hespanholas . .	915	925
» Brazileiras . .	915	920
» Mexicanas . .	905	910
Prata em barra . .	28 a 28 1/4	—

(Diario do Governo de Lisboa.)

ESTADOS UNIDOS.

Noticia importante --- Absolvição de Mac-Leod.

Achando-se reunido o Tribunal, o honrado Juiz Gridly passou a instruir o jury, o q' fez largamente empregando o espaço de duas horas; e sendo o seu discurso em resumo o seguinte: --

« Depois de tudo, Snrs., embora o réo não tenha podido, na vossa opinião, provar completamente um « alib », se todavia tem elle suscitado bastante duvida quanto ao seu crime, deve-lhe aproveitar plenamente essa duvida. A lei nunca hesita entre a vida e a morte — nunca condemna um individuo ao tumulo sem o superabundante pezo da evidencia para provar o crime do accusado. Animados d'este espirito ides agora meditar nas provas de que fiz perante vós succinta resenha. Está terminada, Senhores, a minha tarefa: resta agora a cumprir o vosso dever. É este um dos mais solemnes depositos que jámais se pode confiar ao cidadão. Vós deveis tomar o caso na maior consideração; deveis ponderál-o bem, e decidir sobre todas as suas partes e particularidades; deveis pôr em actividade as mais nobres faculdades do vosso entendimento, sem vos importar-des dos boatos que por ventura tenhão chegado aos vossos ouvidos — sem attenderdes a consideração alguma que não parta do principio regulador da justiça e imparcialidade; e quando houverdes tomado a vossa resolução e declarado onde existe a verdade, então pronunciai a vossa decisão com uma independencia que vos ha de honrar, e com aquella nobre inteireza que a vossa patria espera que haveis de mostrar. Então confio que ficarão satisfeitos todos aquelles que teem testemunhado o processo, a habelidade com que tem sido dirigido, e a vossa paciencia em attender a elle. Se porem a evidencia vos induzir a declaral-o criminoso, ainda mesmo que a vossa decisão envolvesse o vosso paiz nas châmas da guerra, proferi-a intrepidos. Por outra parte. se elle é innocente, declarai-o tal, sem vos embaraçardes com ameaças. boatos. ou medo de reproxe -- e possa o Deos da verdade inspirar-vos para decidirdes segundo os principios de verdade e equidade que são os fundamentos da eterna União. »

No decurso de meia hora voltou o jury ao tribunal com a decisão de « inculpabilidade. »

Não tendo esperado a densa multidão que enchia o tribunal, ao tempo em que o jury se retirou, que elle voltasse tão depressa com a sua decisão, a maior parte della se havia dispersado, de sorte que na occásião de ler-se a decisão do jury, não se achavão presentes 30 pessoas. O réo acompanhado do Xerife sahio solto e livre, e quasi sem ser visto para o seu aposento no « Braggs Hotel. »

A's ultimas noticias estava Mac-Leod em Utica, onde reinava a maior tranquillidade. Na sua residencia em o Hotel de Utica tem elle continuado a receber os seus amigos. Tanto indica tudo, diz o Times de Boston, « a pacifica conclusão d'um negocio que apresentava ha pouco um aspecto bem ameaçador. »

(Extrahido do Supplemento ao « Star Office » de 23 d'Outubro.)

PUBLICAÇAÕ A PEDIDO.

Ao Illm. Snr. Doutor Joze Joaquim de Moraes Sarmento.

SONETO.

Dos antros pavorosos do Profundo
A vêsga Inveja surge enfurecida,
E de serpente na cabeça erguida,
Incute susto á terra, ao mar, ao mundo:
Vaga medonha, e sêo prazer jucundo
He detrahir a fama ennobrecida;
Maz se a presa lhe escapa, por temida,
Geme de raiva em lodaçal immundo.
O verdadeiro sabio, celebrado,
Dos grandes Sabios, homens de talento,
Não teme o monstro de furor armado:
Tranquilisa-te pois, grande Sarmento,
O cão não morde o astro prateado,
Maz só ladrar, ladrar he seu tormento.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

No dia 13 do corrente corre impreterivelmente a 1.ª parte da 6.ª Loteria; o resto dos bilhetes achão-se á venda no Recife rua da Cadeia loja do Snr. Vieira; em S. Antonio rua do Collegio, loja do Snr. Menezes, rua do Cabugá botica do Snr. Moreira Marques, e no Livramento, botica do Snr. Chagas: e na Boa-vista, defronte da Matriz, botica do Snr. Joaquim Joze Moreira; no principio do atterro, lado esquerdo loja do Snr. Joze Ignacio da Assumpção praça da Boa-vista, botica do Snr. Victorino Ferreira de Carvalho.

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

ATTERO DA BOA-VISTA, N.º 6.

A destribuição dos premios do Collegio Pernambucano terá lugar hoje, 11 do corrente Dezembro, e commeçará a ceremonia pelas 10 horas da manhã. O collegio he franco nesse dia a todas as pessoas decentes que quiserem assistir a esta solemnidade.

AVIZOS DIVERSOS.

= A Direcção da Sociedade - Amizade nos Une, em conformidade com o Tit. 13 do Art. 19, convida aos Srs. Socios a reunirem-se na caza de suas sessões, na rua da praia, amanhã 12 do corrente, pelas 5 horas da tarde.

= O 1. Secretario da Sociedade Fortuna-Auxiliadora, aviza aos Srs. Socios, que amanhã as 6 horas da tarde há sessão da commissão administrativa.

= Formulario, ou Guia medica do Brazil, que contem a descripção de todos os medicamentos, suas propriedades, os casos em que se empregão, suas doses segundo as idades, sexos, &c.; as substancias incompativeis com elles; a indicação das plantas mediciaes indigenas e das agoas mineraes do Brazil; a arte de formular; a escolha das melhores formulas e das mais frequentemente empregadas; um memorial therapeutico ou indicação dos meios usados no tratamento das molestias conhecidas na Europa, e proprias só ao Brazil; dos soccoros que se devem dar aos asphyxiados, afogados, envenenados, ás pessoas q' se achão no estado de morte aparente &c.; um indice alphabetico francez- portuguez das substancias medicinaes simples &c. Um volume em 18 de 600 paginas, pelo Doutor Chernoviz, membro da Academia Imperal de Medicina do Rio de Janeiro, correspondente da Sociedade Medica-Cirurgica de Montpellier, antigo Chefe interno dos hospitaes de França, honrado com medalhas &c. Vende-se em casa de Bolli & Chavannes, rua do Trapixe novo, D. 13, e pelo preço de 6$ cada um exemplar.

= Quem tiver para alugar um primeiro andar, sendo na rua do Rozario larga, Queimado, ou na do Collegio; dirija-se a praça da Independencia, D. 17.

= Quem precizar de um portuguez, para caxeiro de engenho, o qual tem pratica do serviço de casa de purgar; dirija-se a rua Nova lado do norte, penultima loja se dirá quem.

= Avisa-se para que ninguem fassa negocio com o Consenhor, e herdeiros do engenho Mussumbú, Commarca de Goianna, sem final decisão de um pleito que traz em Juizo, contra os possuidores do dito engenho; o Sr. do engenho das Pedreiras, sobre demarcação, e revendicação das terras de que se achava de posse o fallescido Sr. do engenho Mussumbú, cujos pleitos já obteve a seu favor Accordão da Rellação, o mencionado Sr. do engenho Pedreiras, e que de presente se acha affecto ao Supremo Tribunal de Justiça.

= Aluga-se uma grande caza terrea, no bairro da Boa-vista, na rua Velha, D. 23, com 3 quartos, um grande quintal, com arvoredos; quem o pertender, dirija-se a rua d'Agoas verdes, D. 36.

= Quem tiver para vender a historia da Grecia em portuguez, e a Comedia, o Filho Natural; annuncie.

= A pessoa que no Diario de terça feira 7 do corrente, annunciou querer um caxeiro para escripta, e cobranças; queira dirigir-se a rua da Conceição da Boa-vista, D. 34, ou annuncie: adverte-se que tem os meios percizos para o fim annunciado, o qual dá fiadores a sua conducta.

☞ Vende-se uma caza de taipa, na rua de Motocolombó: nos Affogados, tem comodos para pouca familia, tem casiba; quem a pertender dirija-se a rua de S. Miguel, na loja do sobrado que fica junto a Igreja.

☞ O Reverendiscimo Senhor Padre Joaquim Antonio de Oliveira, ou quem suas vezes fizer, queira ter a bondade de procurar na botica da rua da Cruz do Recife, D. 34, uma carta vinda do Rio de Janeiro, cuja he de alguma recomendação.

= Quem precizar de uma Snra. capaz para ama de caza de homem solteiro, a qual sabe cozer, engomar, e cozinhar; dirija-se a rua Direita, loja de couros, D. 20.

= Troca-se a moradia de uma caza grande, com sotão na rua do Aragão, por outra que seja na rua d'Ortas, ou patio do Carmo; quem este negocio quizer, annuncie.

= Acha-se nesta Cidade dous Mestres Pedreiros, que sabem estocar sallas, com toda a perfeição, e tambem envertem frentes, com suas semalhas ricas, e na mesma frente abre-se os ornatos; quem do seo prestimo se quizer utilizar, dirija-se ao beco da Lingueta, D. 2.

= Aluga-se uma caza para se passar a festa, na Boa-viagem; quem a pertender, dirija-se as 5 Pontas, D. 22, junto ao lampião.

= O abaixo assignado propõe-se aprompar jantares para fora, com todo o asseio e promptidão, e a vontade dos assignantes; quem do seo prestimo se quizer utilizar, dirija-se a rua do Queimado. D. 5. 3.º andar,

Joze Gonçalves de Faria.

= Partecipa-se aos Snrs. que tem fallado para alugarem pretos para a Capatazia externa d'Alfandega, que podem ir tratar com Arcenio Fortunato da Silva, na porta da mesma Alfandega, das 8 horas em diante, que serão admittidos desde hoje.

☞ Qualquer Sr. de engenho que precisar de um habil e perito official de ferreiro dirija-se a rua do Rangel D. 59.

☞ Arrenda-se pelo tempo de festa uma casa a margem do rio capibaribe, com 5 quartos, cozinha fora, e copiá, tambem se aluga por anno; a tratar com Joaquim Carneiro Machado Rios, em S. José do Manguinho.

☞ Aluga-se metade de uma casa em boa rua, e muito fresca, que mora nella um homem solteiro sem familia; quem a pretender sendo uma senhora de idade sem familia pode dirigir-se a rua do Rangel venda D. 18 lado do nascente.

☞ O dono da fabrica franceza de charutos avisa ao respeitavel publico, e particularmente aos Snrs. boticarios que pela Galera franceza Casimir Delavigne, recebeo uma porção de acido moniatico de boa qualidade, o qual elle vende por preço commodo; quem convier dirija-se a dita fabrica.

☞ Precisa-se de uma ama ama de leite forra ou captiva: na rua da moeda n. 141 ou a fallar com Firmino José Felis da Roza.

☞ Precisa-se de uma senhora de idade, sendo capaz para servir a uma senhora viuva, dando-se-lhe de comer e vestuario: na rua da moeda n. 151.

☞ Pede-se ao Sr. Dr. Bernardo Josè Ferreira de Sá, queira ter a bondadade de dirigir-se a casa de Novaes & Bastos a negocio de seu interesse, ou annuncie a sua morada nesta praça.

☞ Qualquer pai de familia que queira uma pessoa para licionar em casas particulares de primeiras letras e latim, mostrando muito zelo e actividade, e por preço rasoavel annuncie.

☞ Um sotão independente com muito bons commodos: na rua da Florentina sobrado novo ao pé da maré.

☞ Aluga-se uma casa para pequena familia no lugar da capunga, junto ao rio capibaribe, acabada de novo, e muito boa para se passar a festa, tem boa vista, com quintal e cacimba com muito boa agoa; quem a pretender dirija-se a dita estrada defronte do oitão da casa pintada de amarelo.

☞ O Sr. Miguel José Barbosa e Silva, dirija-se a rua do Queimado defronte da congregação para receber uma carta vinda do Porto.

☞ Offerece-se um rapaz de idade de 18 annos, solteiro e natural deste paiz, para caixeiro de serraria do que tem pratica, e dá fiador a sua conducta; quem precisar annuncie.

☞ Precisão-se de alguns meninos de idade de 12 a 14 annos, particularmente portuguezes para uma fabrica de charutos, conserva e outros objectos; tambem de officiaes de charutos que os fação com perfeição; no armazem de madeiras atraz do Carmo, rua da palma.

☞ Aluga-se uma canoa aberta que carrega 800 tijolos: atraz dos Martirios casa de 3 rotulas verdes.

☞ Aluga-se o terceiro andar da casa da rua nova: a tratar na mesma.

☞ Arrenda-se para se passar a festa uma casa sita no Mondego, com commodo para grande familia, tem duas salas com alcova envidraçada, 4 quartos, fugão inglez, corredor lavado, quintal murado, com boa cacimba d'agoa de beber: a tratar na praça da boa vista botica D. 10.

☞ Precisa-se alugar uma casa com commodos suficientes, no bairro da boa vista, preferindo-se nas ruas da S. Cruz, velha ou Rozario, dirija-se aos 4 cantos segunda casa passando o sobrado.

☞ Na loja que foi de A. Saint Martin na quina da rua do cabugá, ha um sortimento de bandeijas muito finas, selins elasticos finos e mais ordinarios, sapatos de marroquim para senhora, cassas pintadas muito finas e de bom gosto, chapeos de sol para senhora e homens, e outros muitos objectos e tudo por modico preço.

☞ Gratifica-se a quem aprehender uma escrava buçal, de nome Maria, fugida na noute de 7 do corrente, do sitio do Remedio a qual pertence a Simeão Correia Cavalcanti Macambira, ella tem boa altura, secca do corpo, bem preta, olhos papudos, representa 15 annos de idade, foi vestida de azul, ainda com bastantes marcas de sarnas pelos braços e pernas, e o signal mais evidente he ter o dedo imediato ao grande em ambos os pes mais curtos que o natural.

☞ Na rua da senzala velha D. 30, precisa-se de um caixeiro, de um trabalhador de masseira, e um escravo para o serviço de casa, promette-se bons ordenados.

☞ Hoje pelas 3 horas da tarde se hade rarematar na porta do Dr. Provedor Juiz da 3.ª vara uma venda sita no porto das canoas, sequestrada por este Juizo de auzentes ao finado abintestado Jeronimo Luiz Fernandes: os licitantes que a pretenderem podem comparecerem até as 4 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Porto segue viagem com muita brevidade o bem conhecido Bergantim Portuguez Flor de Beiris, Capitão José Thomaz de Lima; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao Capitão, ou a Manoel Francisco Pontes.

Para Maranhao' sahe com toda a brevidade ó Patacho Brasileiro S. João, Capitão e pratico Felippe Rodrigues dos Santos Moura, por ter parte de sua carga prompta; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a F. M. Rodrigues & Irmãos na rua do Trapiche n. 12.

Para o Rio de Janeiro segue com toda brevidade o Pataxo Nacional Josephina, Capitão Francisco José Ribeiro; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros atraz do Corpo Santo D. 67.

LEILOENS.

☞ Que fazem Jones Paton & Companhia por intervenção do Corretor Oliveira, e por conta de quem pretencer, de cerca de 400 sacas de café em bom estado, desembarcadas de bordo do Brigue Inglez Margarets, arribado pela segunda vez a este porto na sua recente viagem do Rio de Janareiro com destino ao de Veneza: adverte-se que serão vendidas em um ou mais lotes á vontade dos compradores, Segunda feira 13 do corrente ás 10 horas da manhã, no armazem defronte do trapiche novo.

☞ Os mesmos Jones Paton & Companhia farão leilão do cobre velho do forro do Brigue Margarets, o qual pode ser examinado a seu bordo, ou pela amostra na occasião da venda, que terá lugar no escriptorio dos mesmos na rua do trapiche novo, Segunda feira 13 do corrente ao meio dia em ponto.

☞ Que faz o Corretor Oliveira, Terça feira 14 do corrente as 10 horas da manhã, no 1.º andar da casa de sua residencia, de muitas fazendas Inglezes, Francezas, e Suissas, as quaes se venderão para fexar contas, e por isso sem limites, e consistem as mesmas em veludos proprios para a quaresma, fitas de muitas qualidades, luvas de pelica, gravatas de setim, cruzes e corações de ouro, globos e estrelas de dito para guarda nacional, brincos de varias qualidades, chilas largas e estreitas, chitas, cambraias bordadas, gangas azues, riscados para calças, duraques, franklin, vestidos brancos e de cores bordados e estampados, chales bordados brancos, chaly e etc.

☞ Dos effeitos e armação que existe na venda D. 4 na praça da boa vista, no dia 11 do corrente as 3 horas da tarde, e se arrematará impreterivelmente a fim de não correr mais aluguel.

☞ Que fazem Kalkmann & Rosemnund, por intervenção do Corretor Oliveira, Quarta feira 15 do do corrente as 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz, das seguintes fazendas e miudezas, a saber: fitas de seda lavradas com listras douradas, dita de setim e de retroz, pennas para escrever, meias e luvas de algodão, bicos mui finos, suspensorios de burracha ordinarios e finos, colxetes, marroquins de cores, bezerros francezes, botões de osso polidos, brinvos e rozetas envernisadas, espoletas, thesouras, flores artificiaes, e outras muitas miudezas francezas e hamburguzas chegadas nos ultimos navios.

COMPRAS.

☞ Para o Rio de Janeiro, escravos officiaes de carpina, pedreiros, ferreiros, e perfeitos cozinheiros, e pretas ou pardas recolhidas boas costureiras e engommadeiras, e moleques de idade de 10 a 20 annos, pagão-se bem; na praça da Boa vista sobrado D. 3.

☞ Um transelim de ouro sem feitio; quem tiver annuncie.

☞ Obras de ouro sem feitio; quem tiver annuncie.

☞ Algumas arrobas de sebo, ou tambem se ajusta por freguesia, e um pilão de ferro: no armazem de madeiras na rua da palma atraz do Carmo.

☞ Moleques e negrinhas de idade 12 a 18: na rua do Vigario n. 21.

VENDAS.

☞ Barricas com farelo de muito boa qualidade a 4$000 e sem a barrica a 3$000: no armazem de Joaquim Gonsalves Vieira Guimarães, junto ao arco da Conceição.

☞ Potassa nova da primeira qualidade, chegada dos Estados Unidos no dia 6 do corrente: em casa de L. G. Ferrreira & Companhia.

☞ Uma escrava do gentio de angola, bem parecida, de idade de 20 annos, proxima aparir, cose, cozinha com perfeição: a tratar no primeiro sobrado a esquerda passando a ponte na estrada de Luiz do Rego, das 6 horas até as 8 da manhã, e das 3 as 6 da tarde.

☞ 10 vacas com crias, por preço muito commodo, as quaes existem nos arrombados no sitio do Sr. Antonio Teixeira Lopes; 54 meios de sola e 150 couros miudos, tudo por preço commodo: a tratar na rua da cruz D. 47 com Manoel Figueira da Silva.

☞ Um sitio no lugar do Barbalho perto do rio capibaribe, com 160 pés de larangeiras algumas limeiras, e limoeiros doces e outras arvores de fructo, casa de vivenda com duas salas, 4 quartos, cozinha fora, e quarto para escravos: a tratar no mesmo com Antonio Pedro Rodrigues Guimarães ou annuncie sua morada.

☞ Uma comoda de columna, um guarda roupa de pinho por menos de seu valor: na rua das cruzes D. 19.

☞ No atterro da boa vista loja de fazendas D. 5, continua a ter superior rapé de Lisboa, sempre do mais fresco em libras e as oitavas, e dito areia preta da fabrica de Meuron & Companhia.

☞ Ou hypotheca-se uma casa de pedra e cal, no lugar do caldereiro, antre o poço da panela e o monteiro, com 4 quartos, duas salas, cozinha fora e quintal sofrivel: a tratar na rua de Manoel coco D. 4, ou no forte do mattos prença de algodão com Antonio Joaquim de Oliveira Baduem.

☞ Imagens de S. Anna, S. Joaquim, e o Sr. crucificado de pedra da Bahia, mui ricas: na da senzala velha em casa de Manoel Francisco Pontes.

☞ Ou troca-sa uma negra da costa, de idade de 26 annos, boa lavadeira e quitandeira, e muito fiel, por um negro moço acostumado ao servico de campo: em S. Amaro na estrada de Belem no sitio de João Baptista Claudio Tresse.

☞ Uma escrava de idade de 19 annos; ensaboa e faz todo o mais serviço de uma casa: na rua da Lapa no 1.º andar por cima do nicho.

☞ Uma canoa aberta de carreira, quasi nova, e por preço muito commodo, para ver na escadinha junto a ponte da boa vista, e para tratar no atterro da mesma loja de fazendas D. 4.

☞ Uma escrava de nação de idade de 25 annos, perfeita engommadeira, cozinheira, e lavadeira, duas ditas, e duas molecas de idade de 12 a 20 annos, fazem todo o serviço de uma casa, uma escrava recolhida de idade de 22 annos, perfeita costureira, e engommadeira, dous escravos peças um bom canoeiro, um pardo moco com principio de carpina, um lindo molatinho de idade de 11 annos, e 6 escravos moços para todo o serviço: na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Uma canoa de carregar agoa, uma carroça com sua pipa e um boi da mesma carroça: a fallar com Francisco Ribeiro Pavão no atterro dos affogados ou no trem.

☞ Optimas bichas, e charutos de todas as qualidades: na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira.

☞ Salitre refinado, pimenta, carne de porco, pixe em barris de 4 arrobas, e cadeiras de balanço superiores: na rua de cadeia do Recife casa de L. G. Ferreira & Companhia.

☞ Estopa de algodão grossa, muito propria para em sacar assucar: em casa de L. G. Ferreira & Companhia.

☞ Um sobrado na rua direita com os fundos para a Penha, com chãos proprios, livre e desembarassado, ou troca-se por sitio com terras proprias: a tratar na rua do Nogueira D. 19.

☞ Caixotinhos com uma arroba de pera secca de superior qualidade, assafates grandes e pequenos, dados para jogar, e novos mappas Topograficos da nova planta baixa da Cidade do Porto: na rua dos Quarteis loja D. 3.

☞ Esteiras de carnauba proprias para sala, e marquezas, chegadas proximamente e por preço commodo: no patco do Hospital venda D. 4.

☞ Um palanquim forrado, e pintado todo de novo, um banheiro de madeira novo e ja pintado: na rua da senzala nova em casa do Sr. Antonio Ribeiro, mestre pintor, no 2.º andar D. 23.

☞ Uma escrava de bonita figura, de idade de 20 annos, cozinha, cose, e engomma liso: na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Capim de planta verde muito bem posado a 240 a arroba, indo se cortar no sitio do Major Mayer, na estrada do corredor do Bispo.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 9 do corrente desapareceo vindo do trabalho ao meio dia, um escravo de nome, porem conhecido pelo nome de Padre Monteiro, representa ter de idade 30 annos, de altura ordinaria, magro sem dentes na frente da parte de cima por se terem quebrados de uma queda, e pela parte debaixo falta alguns, e falla muito mal, levou camisa e calças de algodão trançado sendo a camisa de mangas curtas, quem o pegar, leve a seu Sr. Antonio da Silva Guimão morador na rua no Queimado.

☞ Desapareceo um preto de nome Antonio, da costa, alto, magro, coxo de uma perna, tem os olhos um tanto vermelhos, levou camisa e calças de brim: quem o pegar leve a casa de Manoel Alves Guerra na rua do Vigario que gratificará.

☞ Fugio a 3 dias do armazem de assucar da rua do Vigario n. 7 um preto de nome Manoel, de nação cabundá, alto, e feio de rosto, levou calças de brim ja suja, e camisa de baeta encarnada costuma embebedar-se, e andar pelas 5 pontas ou pelo atterro da boa vista; quem o pegar leve ao dito armazem que será gratificado.

☞ Desapareceo na noute do dia 2 do corrente, um negro baixo, grosso, bem barbado, de nome Paulo, meio buçal, tem um dedo da mão cortado pela unha, e em um dedo grande do pé a unha levantada para cima, e com feridas nos pês, demaneiras que não pode andar; levou vestido camisa de algodãozinho, e calças de estopa arremendada nas entres pernas; roga-se as authoridades policiaes, e capitães de campo hajão de apprehendel-o e levar a padaria da cambôa do Carmo, que será gratificado.

☞ A abaixo assignada roga ao Perfeito e mais pessoas que tendo desaparecido na noute do dia 3 do corrente, um seu escravo de nome Anastacio, o qual tentára assassinar ao filho da annunciante, hajão de prendel-o e levar a rua larga do Rozario D. 7 por cima da loja do Sr. Lody.

D. Micaella de Jesus Maria Brainer.

MOVIMENTO DO PORTO.

CONTINUAÇAO' DAS ENTRADAS DO DIA 8.

Aracaty, e Assù; 23 dias, Brigue Brasileiro Mathildes de 200 tonel., Cap. Joaquim Pedro de Sá e Faria, equip. 13, carga sal, e couros: a proprietaria Viuva de Gonsalves Ferreira & Filhos.

Marseilles; 45 dias, Brigue Sueco Sophia de 200 tonel., Cap. O. Fornsteio, equip. 15, carga farinha de trigo; passeiro 1: a N. O. Bieber.

Hamburgo; 42 dias, Brigue Dinamarquez Amicitia de 240 tonel., Cap Jacob H. Jacobson, equip. 11, carga fazendas: a Luttekens & Companhia.

Lisboa; 43 dias, Brigue Sueco Frihetem de 184 tonel., Cap. Carl Brunkman, equip. 10, carga sal: a Ordem.

Baltimore; 44 dias, Barca Americana Coronel Howard de 353 tonel., Cap. Samuel H. G. Prentiss, equip 14, carga taboado, farinha de trigo, mobilia e mais generos: a L. G. Ferrreira & Companhia.

ENTRADAS NO DIA 9.

Rio de Janeiro; 16 dias, Brigue Brasileiro Confiança de 199 tonel., Cap. Virissimo Marques, equip. 14, carga farinha de mandioca; ao Capitão.

Amsterdam; 42 dias, Galiota Hollandeza Anna, Cap. Siba B. de Jong, equip. 10, carga queijos, e algum lastro: a Mc Calmont & Companhia.

Lisboa; 35 dias, Brigue Brasileiro Paquete de Pernambuco de 189 tonel., Cap. Leopoldo José da Costa Araujo, equip. 29, carga sal: ao Capitão.

Rio de Janeiro; 29 dias, Patacho Brasileiro Josephina de 120 tonel., cap. Francisco José Ribeiro, equip. 11, carga farinha de mandioca; ao capitão.

SAHIDOS NO MESMO DIA

Rio de Janeiro com escala pela Bahia; Paquete Inglez Sweft, Commandante Donglas.

Philadelphia; Barca Americana Amelia, Cap. Enock Brwks, carga assucar.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841.